



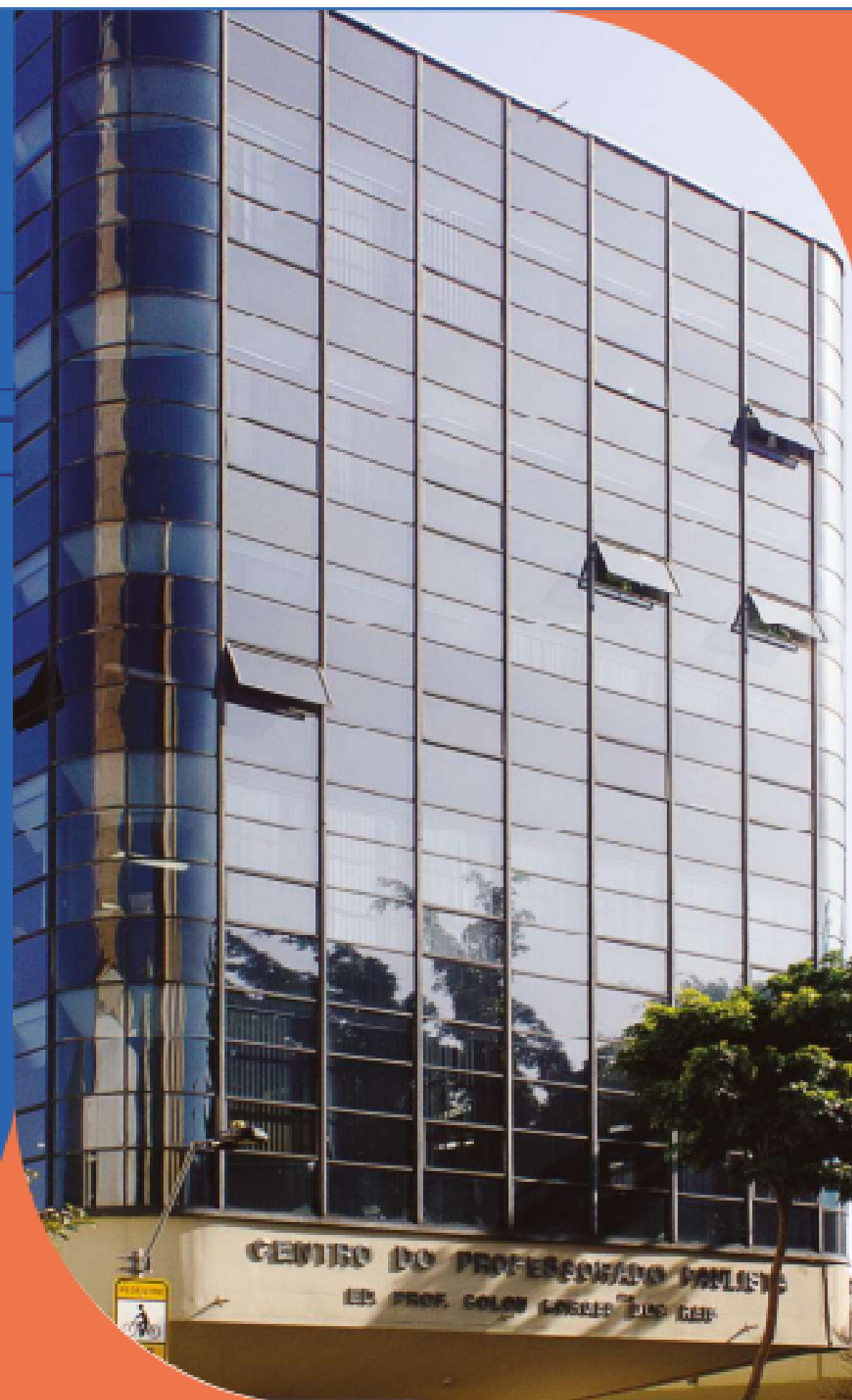
CURSO PREPARATÓRIO CONCURSO SEE/SP

Realização:

CENTRO DO PROFESSORADO PAULISTA

Presidente:

LORETANA PAOLIERI PANCERA





*Professora
Rosana Carla de Oliveira*



CURSO PREPARATÓRIO CONCURSO SEE/SP

INTRODUÇÃO:

Princípios que orientam a ação do professor de ensino fundamental e médio (Edital de abertura de inscrições, nº 01/2023, pág. 77 – 82).



**PROFESSORA ROSANA
CARLA DE OLIVEIRA**

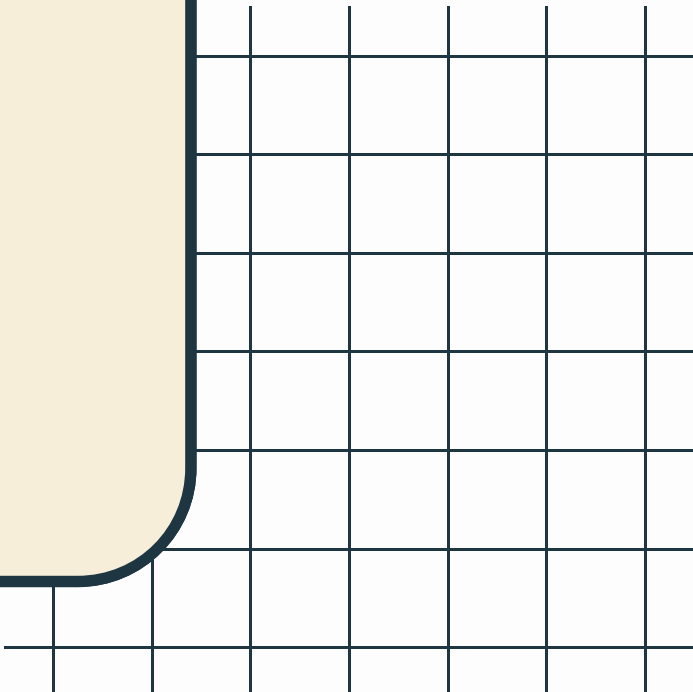
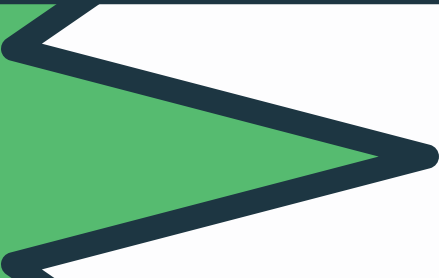


APRESENTAÇÃO

- Pedagoga, Especialista em Alfabetização e Docência do Ensino Superior, Mestre e Doutoranda em Educação- UNIFESP;
- Prof. Educ. Infantil e Ensino Fundamental a mais de 20 anos.
- Foi Coordenadora Pedagógica, Formadora de Professores pela Secretaria Municipal de Educação e atualmente Assistente de Direção.



PARTE GERAL

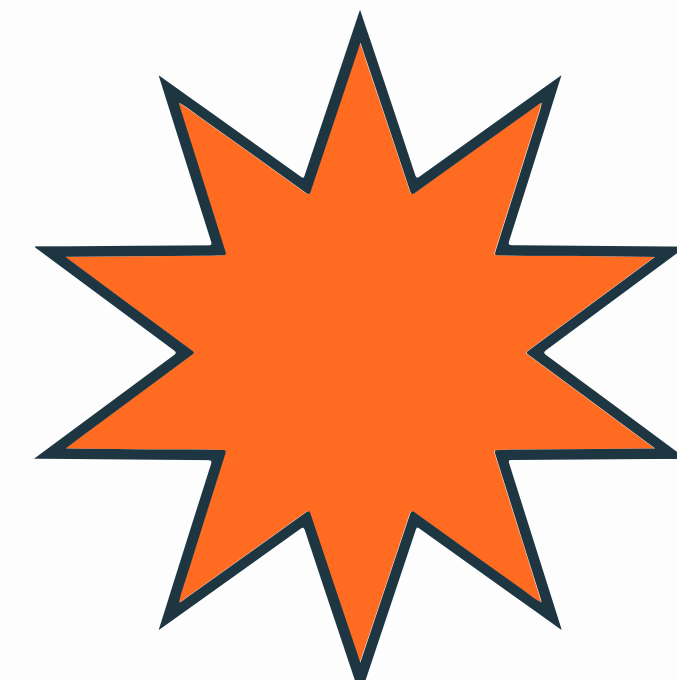
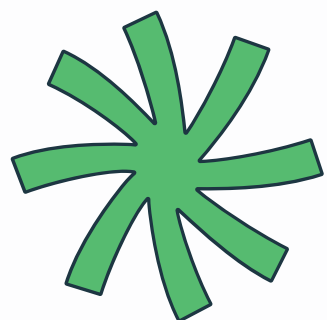
**COMPROMISSOS, COMPETÊNCIAS
E CONHECIMENTOS
DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS
(BIBLIOGRAFIA)**



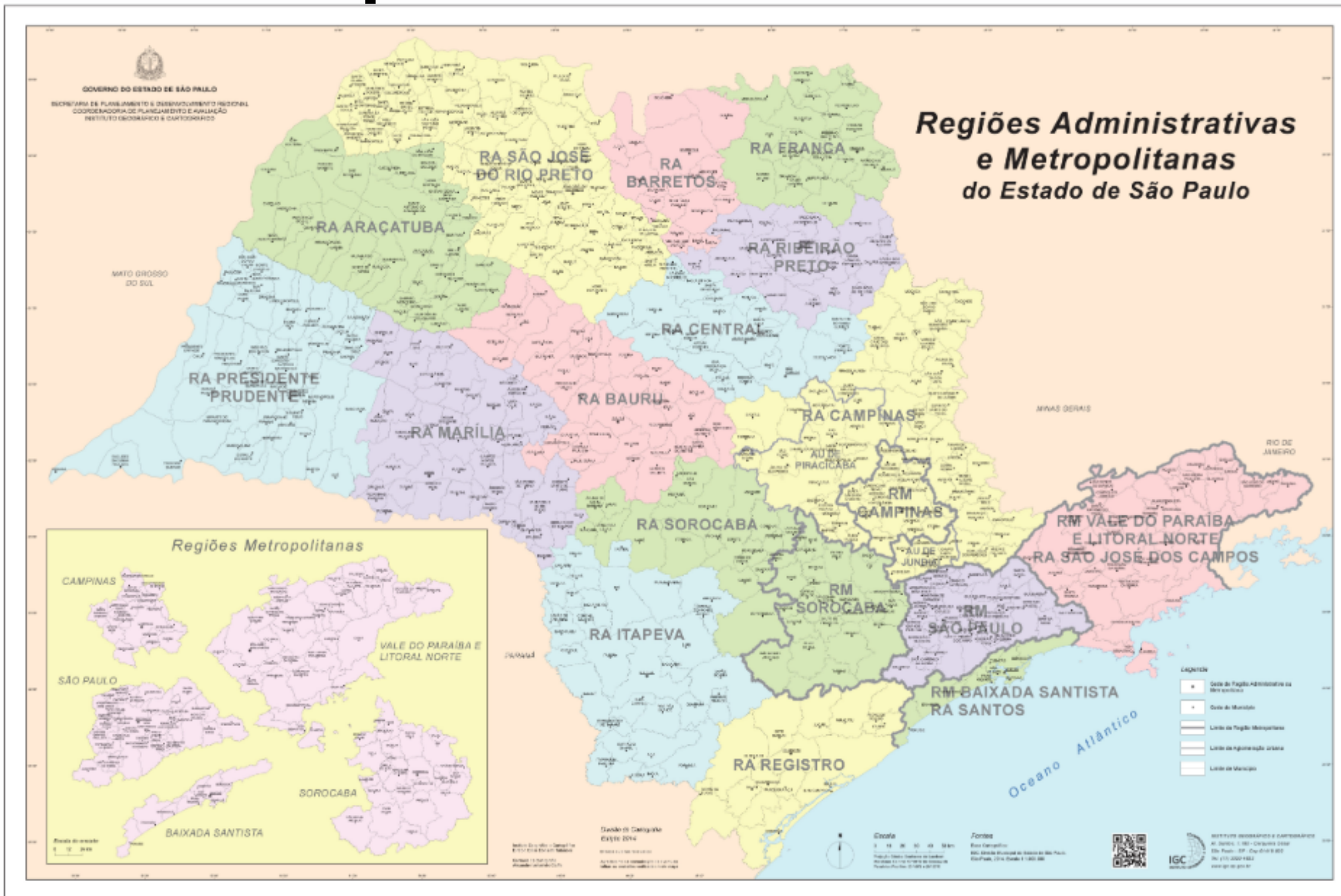


“ PRINCÍPIOS QUE ORIENTAM A AÇÃO DO PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO ”

- 1. COMPROMISSO COM UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE;**
- 2. COMPETÊNCIAS GERAIS DOCENTES.**



Mapa do Estado de São Paulo



O Brasil tem 207 milhões de habitantes, e o estado de São Paulo, 46 milhões.

Amplitude;

Diversidade;

3,5 milhões de estudantes na Rede Estadual de SP



Variados contextos educacionais

“

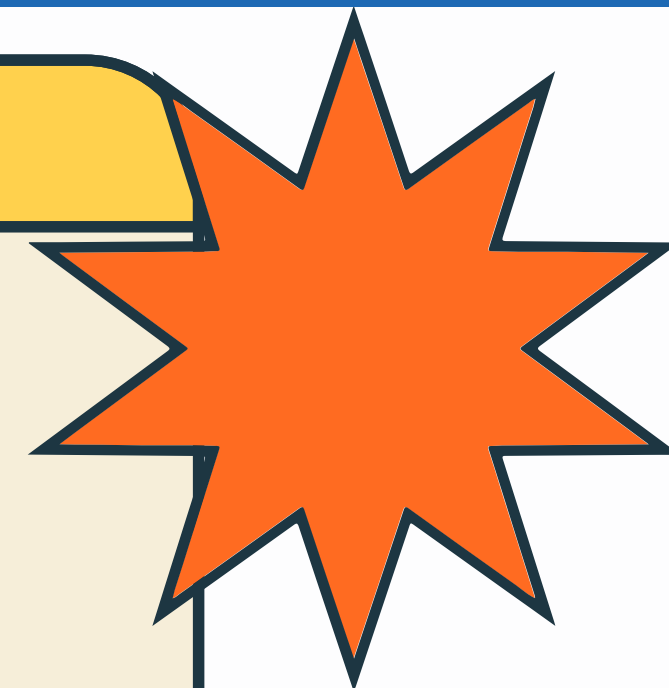
**QUAIS AS POTENCIALIDADES?
QUAIS OS DESAFIOS?**



”



**PROFESSOR DE ENSINO
FUNDAMENTAL E MÉDIO COM PERFIL
PROFISSIONAL DE COMPROMISSO
COM UMA EDUCAÇÃO DE
QUALIDADE**



LDB 9394/96 e políticas públicas da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo
--

COMPROMISSO

eficiência

eficácia

efetividade

Carreira do professor

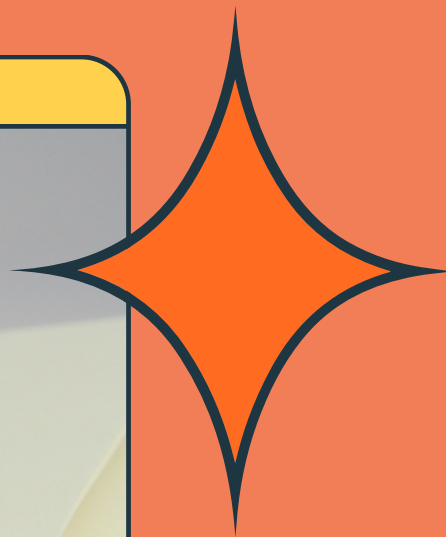


“

[...] Desse modo, é essencial que o professor assumam a responsabilidade pelo seu autodesenvolvimento, valorizando a formação permanente para o exercício profissional e o aprimoramento da sua prática, apropriando-se de novos conhecimentos e experiências que lhe possibilitem encontrar e criar soluções que contribuam para melhorar a qualidade das aprendizagens dos estudantes (p. 77).

”





7 COMPROMISSOS LIGADOS A PRÁTICA DOCENTE





**Base da formação
de todos os
estudantes**

**Práticas
pedagógicas
devem ser
refletidas e
planejadas**

**Trabalho
pedagógico
intencional**

**Desenvolvimento das
dimensões intelectual
(cognitiva), física,
socioemocional e cultural**

**1º- COMPROMISSO COM A
EDUCAÇÃO INTEGRAL**

**Competências e
habilidade para
atuar na sociedade**


**Desenvolvimento
integral dos
estudantes**

**singularidades,
diversidades e
culturas**

**Sujeitos de
aprendizagem**



Referencial teórico



**Direitos humanos, educação e interculturalidade:
as tensões entre igualdade e diferença***

Vera Maria Candau

Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Educação

CANDAU, Vera Maria. **Direitos humanos, educação e interculturalidade:** as tensões entre igualdade e diferença. Rev. Bras. Educ. [on-line]. 2008, vol.13, n.37, pp. 45-56. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/pdf/rbedu/v13n37/v13n37a05.pdf>. Acesso em: 30.01.2023.

Algumas ideias...

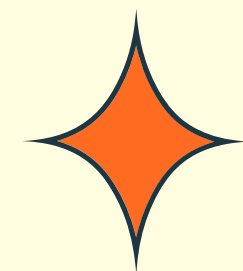


**DIREITOS
HUMANOS**

**Igualdade e
diferença**

**Multicultu
ralismos**

**Intercultura
lidade**



DIREITOS HUMANOS



Muitas vezes são entendidos como direitos exclusivamente individuais e fundamentalmente civis e políticos, amplia-se e, cada vez mais, afirma-se a **importância dos direitos coletivos, culturais e ambientais.**

A matriz da modernidade enfatizou **a questão da igualdade.** A igualdade de todos os seres humanos, independentemente das origens **raciais, da nacionalidade, das orientações sexuais,** enfim, a igualdade é uma **chave para entender toda a luta da modernidade pelos direitos humanos.**



Igualdade e diferença



- ✓ **O direito à diferença não tinha ainda aparecido com a força que tem hoje. No entanto, atualmente a questão da diferença assume importância especial e transforma-se num direito, não só o direito dos diferentes a serem iguais, mas o direito de afirmar a diferença.**
- ✓ **Universalidade dos direitos- reconhecer as diferenças culturais, os diversos modos de situar-se diante da vida, dos valores, as várias lógicas de produção de conhecimento...**
- ✓ **É nessa dialética entre igualdade e diferença entre superar toda a desigualdade e, ao mesmo tempo, reconhecer as diferenças culturais, que os desafios dessa articulação se colocam. Essa perspectiva supõe discutir as diferentes concepções do multiculturalismo.**

Multiculturalismos



- ✓ **Multiculturalismo assimilacionista-** todos se integrem na sociedade e sejam incorporados à cultura hegemônica. No entanto, não se mexe na matriz da sociedade, procura-se assimilar os grupos marginalizados e discriminados aos valores, mentalidades, conhecimentos socialmente valorizados pela cultura hegemônica.
- ✓ **Multiculturalismo diferencialista ou monoculturalismo plural-** ênfase no reconhecimento da diferença e, para garantir a expressão das diferentes identidades culturais presentes num determinado contexto, garantir espaços em que estas se possam expressar. Segregação e favorecimento da criação de verdadeiros apartheids socioculturais.
- ✓ **Multiculturalismo interativo-** propõe um multiculturalismo aberto e interativo, que acentua a interculturalidade, por considerá-la a mais adequada para a construção de sociedades, democráticas e inclusivas, que articulem políticas de igualdade com políticas de identidade.

Interculturalidade



- ✓ **Necessidade de desconstrução-** Promover processos de **desnaturalização e explicitação** da rede de **estereótipos e preconceitos** que povoam nossos **imaginários individuais e sociais** em relação aos diferentes grupos socioculturais.
- ✓ **Questionar o caráter monocultural e o etnocentrismo** que, **explícita ou implicitamente**, estão **presentes na escola e nas políticas educativas e impregnam os currículos escolares...**
- ✓ **Direito a educação pra todos-** Não se trata de momentos pontuais, mas da capacidade de desenvolver **projetos** que suponham uma **dinâmica sistemática de diálogo e construção conjunta** entre diferentes **pessoas e/ou grupos de diversas procedências sociais, étnicas, religiosas, culturais etc.**
- ✓ **O desenvolvimento de uma educação intercultural-** **Exige problematizar diferentes elementos do modo como hoje, em geral, concebemos nossas práticas educativas e sociais.**



**Competências
gerais- BNCC e
Currículo Paulista**

**Para além das
competências
específicas por área
de conhecimento**

**2º- COMPROMISSO COM O
DESENVOLVIMENTO DE
COMPETÊNCIAS**

**Especificidades
de cada um/
máximo
desenvolvimen
to possível**

**Competências
socioemocionais**

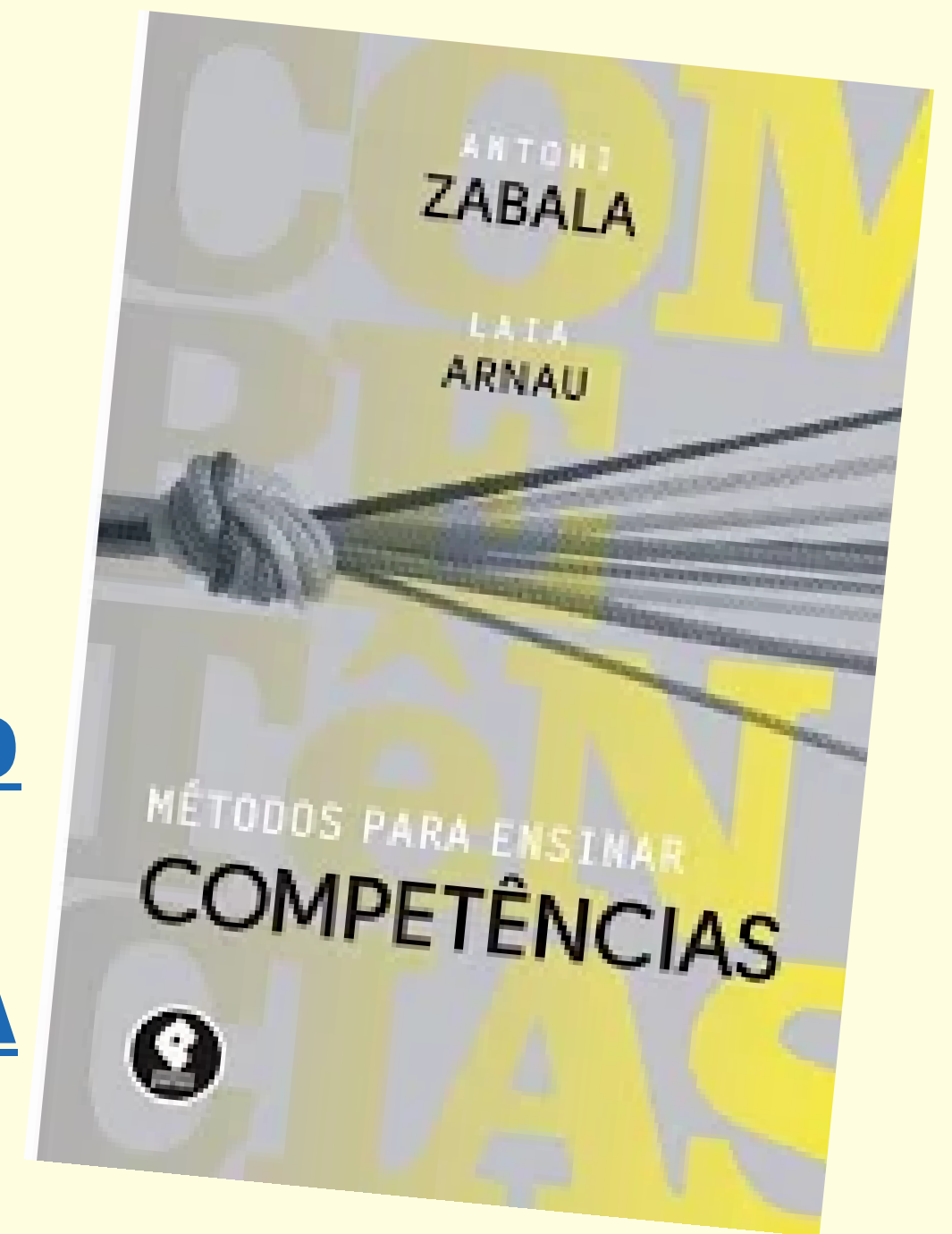
**Articulação de
estratégias e
conhecimentos do
professor**

**Articulação e
indissociabilidade das
competências
cognitivas.**

Referencial teórico

ZABALA, Antoni; ARNAU, Laia. **Métodos para Ensinar Competências**. Cap. 1 e 2. Porto Alegre: Penso, 2020.

- ✓ **Capítulo 1- UM ENSINO BASEADO NA FORMAÇÃO DE COMPETÊNCIAS PARA A VIDA**
- ✓ **Capítulo 2- CARACTERÍSTICAS E CONDIÇÕES PARA UM ENSINO DE COMPETÊNCIAS**






Capítulo 1- UM ENSINO BASEADO NA FORMAÇÃO DE COMPETÊNCIAS PARA A VIDA

Definição

Competência como a capacidade de resolver problemas em qualquer situação e, sobretudo, quando se trata de situações novas ou diferentes daquelas já conhecidas e em diferentes contextos de atuação.

Função da escola

Em outras palavras, uma escola que desenvolve todas aquelas competências que permitem que a pessoa responda de maneira adequada aos diferentes problemas e situações da vida, não apenas no campo acadêmico e profissional, mas também, e especialmente, nas esferas pessoal, interpessoal e social. Isto é, uma formação para a vida que se concretiza no desenvolvimento de competências básicas.



A **competência** consistirá na intervenção eficaz em diferentes áreas da vida, por meio de ações nas quais componentes atitudinais, procedimentais e conceituais são mobilizados, ao mesmo tempo e de forma interrelacionada (ZABALA; ARNAU, 2007).



Diferente da concepção da década de 1970

Formação integral dos estudantes

4 pilares da educação: saber saber, saber fazer, saber ser e saber conviver.

Formação integral versus formação propedêutica

Escola que educa, não que só instrui

Funcionalidade e não utilitarismo

Utilitarismo seria o termo depreciativo que traduz a ideia de que só vale aquilo que tem utilidade diária e trivial.

Funcionalidade o que é aprendido com sentido e pode ser utilizado para compreender ou para resolver qualquer tipo de situação que possa surgir.

As competências e o processo de atuação competente

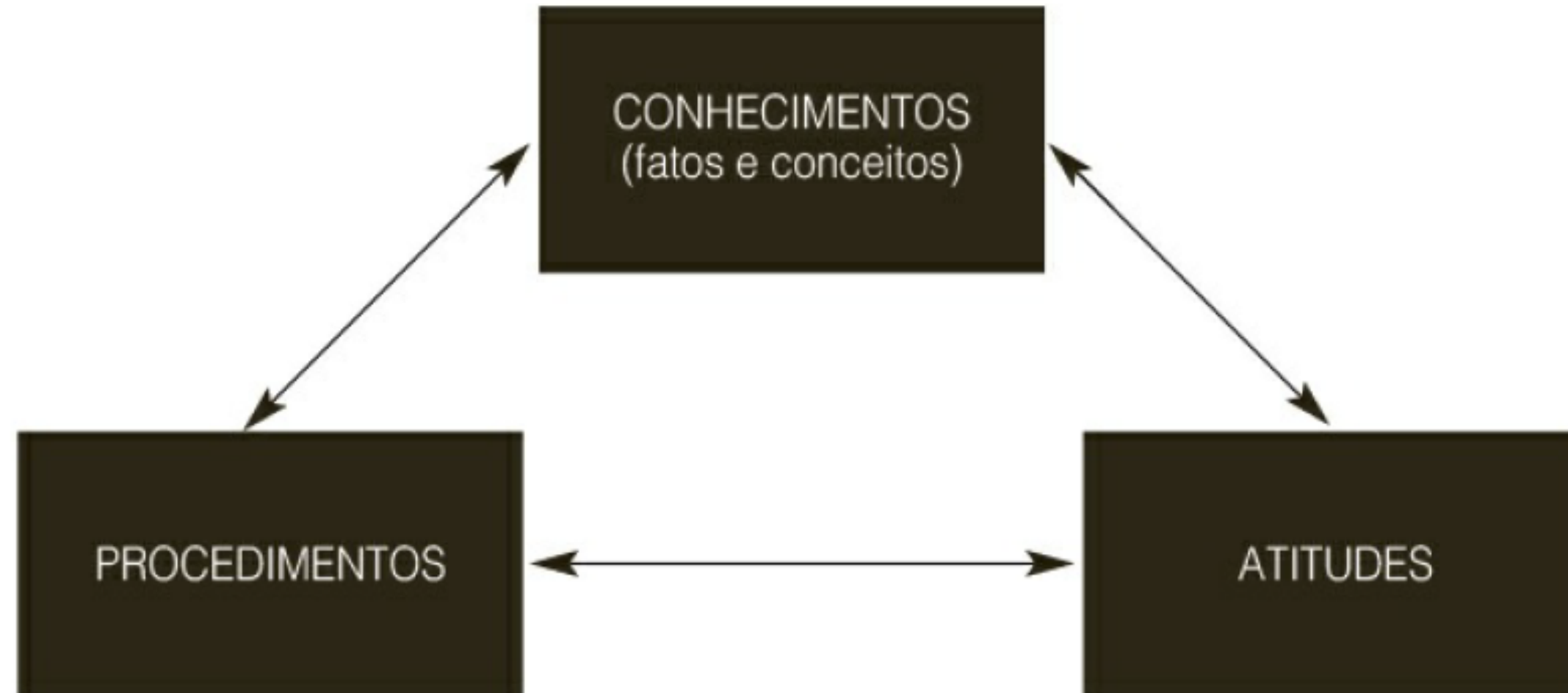


FIGURA 1.2. Componentes da competência.

A **competência** consistirá na intervenção eficaz em diferentes áreas da vida, por meio de ações nas quais componentes atitudinais, procedimentais e conceituais são mobilizados, ao mesmo tempo e de forma inter-relacionada (ZABALA; ARNAU, 2007).





Capítulo 2- CARACTERÍSTICAS E CONDIÇÕES PARA UM ENSINO DE COMPETÊNCIAS





QUADRO 2.1. Fases para o ensino de competências


Fases para o ensino de competências	Fases de Claparède	Relações entre as disciplinas
<ol style="list-style-type: none">1. Estabelecimento dos objetivos.2. Apresentação motivadora da situação em sua complexidade.3. Revisão dos conhecimentos prévios.4. Identificação e explicitação dos diferentes problemas ou questões levantadas em função da situação.5. Delimitação do objeto de estudo (e concretização do produto final, quando apropriado).	Síncrese.	Metadisciplinaridade.
<ol style="list-style-type: none">6. Elaboração de hipóteses ou suposições.7. Definição das estratégias de pesquisa, comparação ou aplicação para comprovar as hipóteses anteriores.8. Realização da pesquisa, da comparação ou da aplicação.9. Seleção de dados relevantes em relação à situação-problema inicial e comprovação das hipóteses iniciais.10. Comunicação do processo seguido e das informações obtidas.	Análise.	Disciplinaridade e interdisciplinaridade.
<ol style="list-style-type: none">11. Integração e visão global ampliada.12. Descontextualização e teorização sobre as aprendizagens realizadas.13. Metacognição sobre o processo e o resultado: autoavaliação.14. Estratégias de memorização e exercitação.	Síntese.	Metadisciplinaridade.



Na síncrese, a percepção da realidade é global e mais ou menos superficial ou turva.

Na fase de análise, a ação consiste em reconhecer os diferentes componentes da realidade e suas relações.

Na síntese, por fim, o olhar é voltado novamente para essa realidade, mas integrando o conhecimento adquirido, mostrando assim uma realidade mais definida e mais profunda.

 **Sequência de atividades de ensino-aprendizagem para o desenvolvimento de competências**

**Psicopedagogo suíço
Claparède (1873-1940)**



**Práticas relacionados
às multiplicidades de
linguagens**

**Práticas sociais
contemporâneas**

**Diferentes
componentes**

**3º- COMPROMISSO COM O
LETRAMENTO E OS
(MULTI)LETRAMENTOS EM TODAS AS
ÁREAS DE CONHECIMENTO.**

**Habilidades
de leituras**

**Trabalho
pedagógico
intencional**

**Diferentes
gêneros**

**Linguagens verbal,
a não-verbal e a
multimodal**

Referencial teórico

ROJO, R.H.R. Pedagogia dos Multiletramentos. In: ROJO, R.; MOURA, E. (Org.). **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.



✓ **CAPÍTULO 1- PEDAGOGIA DOS MULTILETRAMENTOS.**





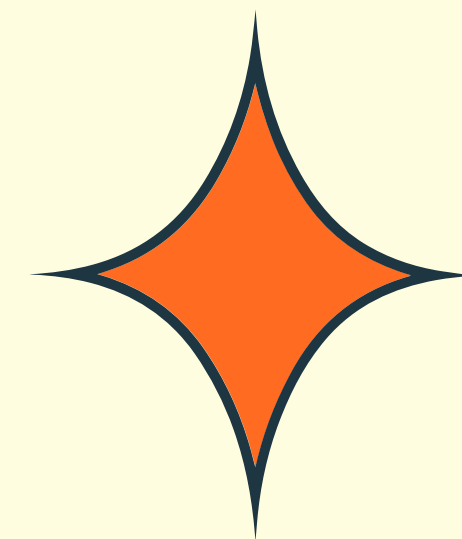
1. COMPROMISSO COM UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



CAPÍTULO 1- PEDAGOGIA DOS MULTILETRAMENTOS

Multiletra mentos

- ✓ **Diversidade cultural e de linguagem na escola**
- ✓ **Diferente de variadas práticas de letramento**
- ✓ **Envolve as Culturas, erudita e popular, central e marginal, canônica e de massa.**
- ✓ **Mistura de culturas na escola, rap, funk, sertanejo....e José de Alencar...**



A imagem é de um anime que utilizei em aula para discutir com meus alunos de primeiro ano de Letras¹⁰ sobre os novos textos envolvidos nos multiletramentos e seus critérios estéticos.



Apresentei a eles uma série de textos digitais de diversas ordens (animações, *stop motions*, *machinemas*, animes, remixes, *mashups*, videoclipes, fanclips etc.) e pedi a eles que me dissessem:

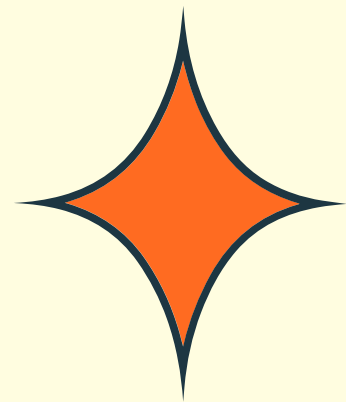
- (a) se gostavam;
- (b) se sim ou não, por que e a partir de quais critérios (éticos e/ou estéticos — predominaram os estéticos);
- (c) se sabiam ou se tinham por hábito fazer;
- (d) se podiam me ensinar a fazer.

- ✓ **NOVAS ÉTICAS , NOVAS ESTÉTICAS..**
- ✓ **ABRIR MÃO DO TRADICIONAL**
- ✓ **CIRCULAÇÃO SOCIAL, IMPRESSOS, MÍDIA AUDIOVISUAL OU DIGITAL**
- ✓ **CONHECER..**
- ✓ **APRECIAR..**

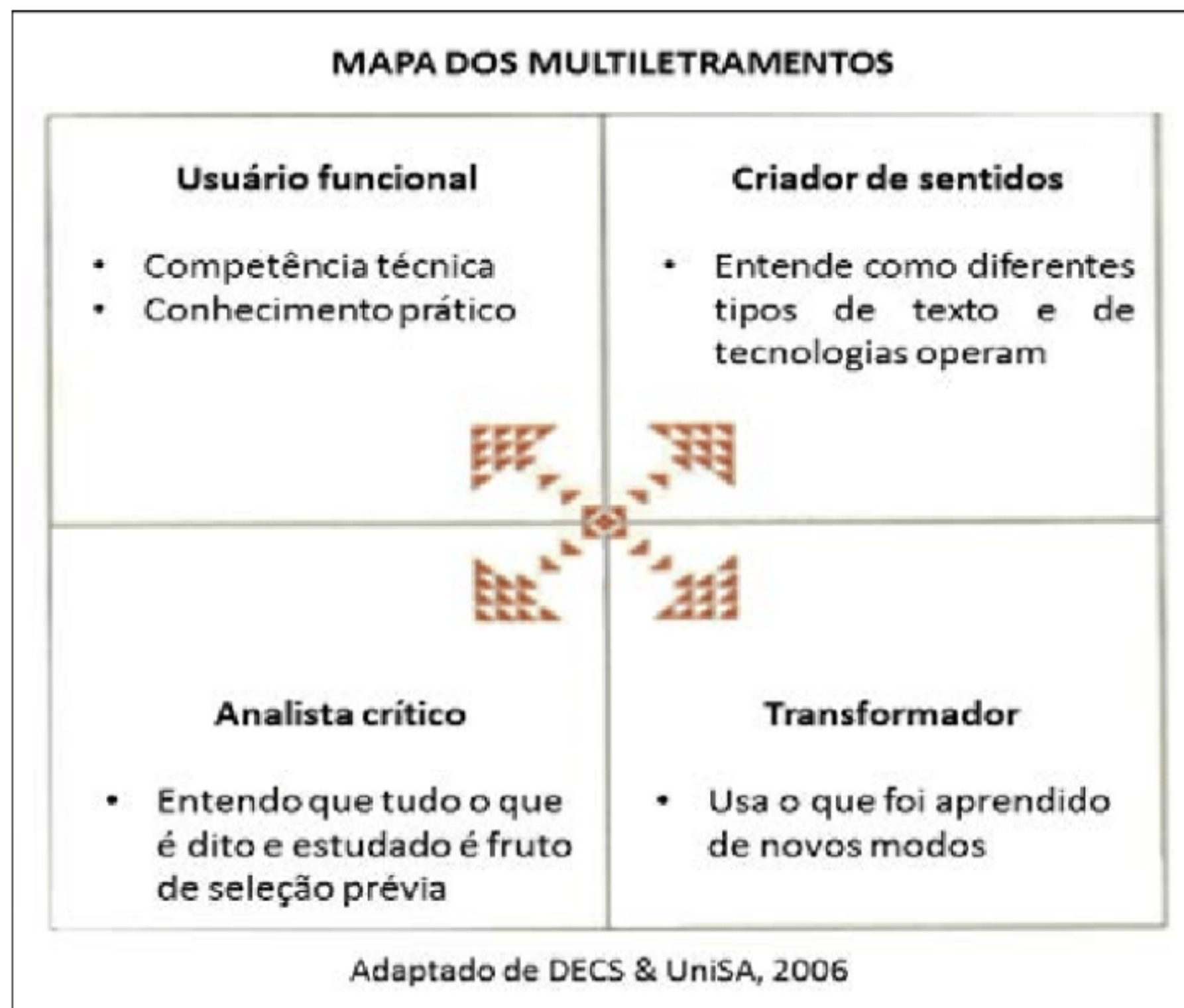
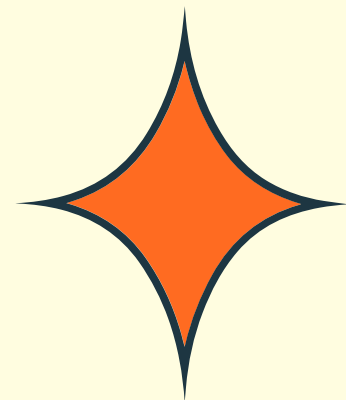


**Como funcionam
os
Multiletramentos?**

- ✓ **Diversidade cultural e de linguagem**
- ✓ **Interação e colaboração**
- ✓ **Transgredir as relações de poder estabelecidas**
- ✓ **Híbridos, fronteiriços e mestiços**
- ✓ **Fluência, criticidade, cria sentido, transforma**



COMO FAZER UMA PEDAGOGIA DOS MULTILETRAMENTOS?



- ✓ **Prática situada**
- ✓ **Instrução aberta**
- ✓ **Enquadramento crítico**
- ✓ **Prática transformadora**
- ✓ **Desafios de adesão dos professores e alunos a essa nova ideia**



Protagonismo e a formação integral dos estudantes

Construção do Projeto de vida deve ser apoiado pelo conjunto de práticas escolares

Aspectos relacionados à Competência Geral 6 do Currículo Paulista

4º - O COMPROMISSO COM O ESTÍMULO E O APOIO À CONSTRUÇÃO DO PROJETO DE VIDA DOS ESTUDANTES.

Desenvolvimento do autoconhecimento

Identificar suas aspirações, bem como as potencialidades e desafios para concretizá-las

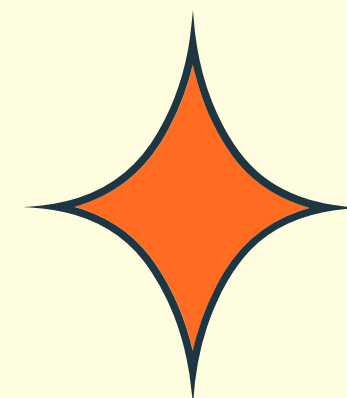
Ajudar o aluno a se planejar, a definir metas e a se organizar

Criar condições e espaços para os estudantes atingirem seus objetivos

Referencial teórico



ARAÚJO, Ulisses F.; ARANTES, Valéria; PINHEIRO, Viviane.
Projetos de vida: fundamentos psicológicos, éticos e práticas educacionais. São Paulo: Summus, 2020.





O Projeto de Vida é parte dos componentes curriculares no Novo Ensino Médio

- ✓ Os estudantes terão **apoio pedagógico** para descobrirem seus **objetivos pessoais e profissionais**, criando uma ponte entre quem “**ele é**” e quem “**ele quer ser**”.
- ✓ A escola trabalha não apenas a vida acadêmica, como também **incentiva o desenvolvimento de habilidades socioemocionais** que os ajudarão a se preparar para o futuro.
- ✓ Os **três pilares** a serem trabalhados no projeto de vida são:
 - **Pessoal:** trabalha a autodescoberta do aluno, sua identidade e valores
 - **Social:** trabalha as relações interpessoais do estudante
 - **Profissional:** trabalha um direcionamento do aluno em relação ao futuro profissional





Capítulo 1- Os fundamentos psicológicos da construção de projetos de vida



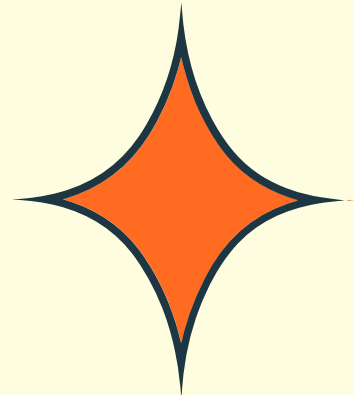
Projeto de vida e a psicologia positiva

- Campo de conhecimento que se dedica a estudar a natureza psicológica positiva humana com base em cinco elementos independentes: emoções positivas, engajamento, relacionamentos positivos, sentido de vida e realização pessoal.
- Combinação de: sentir-se bem; sentir-se engajado em suas atividades; ver um sentido na vida; ter bons relacionamentos interpessoais; realizar-se pessoalmente.
- Manter uma opinião positiva sobre si mesmo (autoaceitação); ser capaz de escolher e criar contextos apropriados para sua condição psicológica (domínio do ambiente); ter relações interpessoais de confiança e ser capaz de amar (relações positivas); desenvolver continuamente o próprio potencial (crescimento pessoal); ser determinado e independente (autonomia); ter objetivos, aspirações e direcionamento na vida (projeto de vida).



Aspectos constituintes do projeto de vida

- a- Estabilidade ao longo de certo período, ainda que possa sofrer alterações e ajustes;
- b- Objetivos de longo prazo que operam a vida do sujeito, articulando múltiplas metas concretas;
- c- Ser organizador e motivador da vida do sujeito, orientando decisões, objetivos de curto prazo e o engajamento em atividades necessárias para a sua concretização.



Capítulo 2- A integração dos projetos de vida à identidade humana



<p><i>Identidade e projeto de vida</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> • Na adolescência, caracterizada por Erikson (1968, 1980) como um período tumultuado de intensa confusão de papéis, o ser humano integra e consolida sua identidade, ao mesmo tempo que atinge o pleno desenvolvimento fisiológico e psíquico. • Um período crítico, uma passagem que integra os elementos de todo o percurso de vida, ao mesmo tempo que fundamenta a consolidação da identidade para as próximas etapas da vida, a partir daquilo que a sociedade espera dele. • Estudos apontam que jovens que se mostraram engajados em projetos de vida também indicaram comprometimento com a própria identidade e maior senso de si.
--	---



<p><i>Moralidade e consciência moral</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> • O sujeito tem uma consciência moral, que vai sendo cristalizada em sua história de vida. • A consciência como regulador moral pode ser entendida como a instância do eu, socialmente construída, que permite o diálogo do sujeito consigo mesmo e com outras pessoas. • Mudanças percebidas nos projetos de vida dos jovens decorreram, de forma geral, de três fatores: <ul style="list-style-type: none"> - Transições de vida, sobretudo aquela entre a escola e a faculdade e no ingresso em determinadas áreas de trabalho; - Processos de formação de identidade, quando os jovens reconsideravam seu comprometimento em relação a determinados valores e crenças; - Apoios e influências externas, em especial da família e de amigos, que se tornam referências importantes na construção de projetos de vida, assim como incentivam a participação e o engajamento em atividades significativas.
--	--





Capítulo 3- Os projetos de vida de jovens brasileiros



- **Projetos de vida frágeis**
- **Projetos de vida idealizados**
- **Projetos de vida centrados na família e no trabalho**
- **Projetos de vida centrados no trabalho**
- **Projetos de vida centrados no consumismo e na estabilidade financeira**
- **Projetos de vida centrados em intenções altruístas**
- **Uma análise dos projetos de vida dos jovens brasileiros**



Capítulo 4- A formação de bons professores para o trabalho com projetos de vida



<p>A formação de professores para a escola contemporânea</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Pouco interesse dos jovens pelos cursos de licenciatura/evasão • Fatores como falta de reconhecimento social, baixos salários, violência, indisciplina, falta de apoio familiar aos alunos e jornada de trabalho estressante, que demanda múltiplos empregos. • Problema: a forma e a qualidade dos cursos de formação de professores no Brasil. • Ensino superior- Reproduz em sala de aula o modelo tradicional expositivo centrado no professor/Ensino fragmentado. • Falta de ligação com as práticas de sala de aula.
---	--



<p>A formação de professores para a escola contemporânea</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Mudanças sociopolíticas, econômicas e tecnológicas que vêm impactando a produção de conhecimento e as habilidades e competências exigidas das novas gerações que ainda vão entrar no mundo do trabalho e desfrutar da complexa vida adulta. • Romper com a forma tradicional ainda prevalente de formar professores. • Investimento em pesquisas, arquitetura e conteúdo. Repensar os tempos e espaços... • Trazer o uso da tecnologia como ferramenta. • Investir na dimensão ética e trabalho interdisciplinar. • O modelo construtivista e ativo é oposto ao da escola tradicional... • Utilização de métodos de ensino ativos, interativos e colaborativos. • Aprendizagem baseada em problemas e por projetos.
---	--



<p>A formação do bom professor e seu trabalho na construção de projetos de vida</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Atuação articulando conhecimentos e técnicas • Comprometimento, responsabilidade • Ações coerentes com o que a sociedade e a cultura considerem éticas e morais. • Estar sempre atualizado no que há de mais avançado nos vários campos de conhecimento e, por que não dizer, com as três dimensões das novas arquiteturas pedagógicas: os conteúdos, as metodologias ativas e o papel do professor como mediador do conhecimento.
--	---



<p>As metodologias ativas na formação de professores para o trabalho com projetos de vida</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Embasado em cinco pilares complementares: <ol style="list-style-type: none"> 1. a transmissão de conhecimentos relevantes; 2. o uso de situações-problema para o desenvolvimento profissional; 3. a busca da interdisciplinaridade; 4. o trabalho colaborativo e cooperativo; 5. os princípios do aprender fazendo.
--	---





Capítulo 5- Fomentando projetos de vida na escola: algumas possibilidades

COMPETÊNCIAS	EXEMPLOS DE ATIVIDADES
Desenvolver o autoconhecimento	Esclarecer os próprios valores e as razões que motivam suas condutas. Desenvolver os recursos de escrita, fala e expressão artística para expressar os próprios pensamentos e sentimentos.
Organizar a narrativa autobiográfica	Atribuir significados às experiências vividas e ressignificar o passado com base em uma análise consciente de seu papel na construção da autobiografia. Identificar os fenômenos de causa e efeito na própria biografia, compreendendo como o passado e o presente se articulam para a construção do futuro.

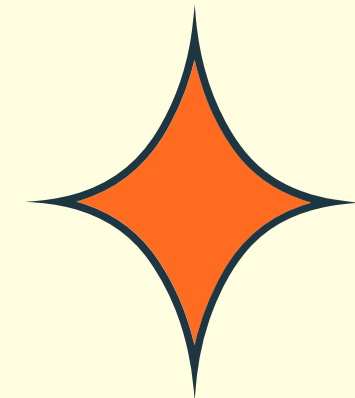


COMPETÊNCIAS	EXEMPLOS DE HABILIDADES
Construir uma imagem positiva de si mesmo	Reconhecer a importância da autoestima positiva e como ela impacta diferentes dimensões da vida. Construir uma imagem adequada de si mesmo, que seja coerente com suas habilidades e limitações e permita-lhe sentir segurança e confiança em seus propósitos.
Reconhecer e respeitar as ideias e os sentimentos dos outros	Desenvolver a empatia para reconhecer e compreender os sentimentos alheios. Respeitar as diferenças e agir com tolerância e respeito.
Atribuir sentidos às experiências cotidianas e aos projetos de vida	Reconhecer e incorporar novos sentidos à vida, expandindo a rede de relações que eles estabelecem entre si. Identificar como tais aspectos comparecem em seus projetos de vida e como podem conferir significados mais profundos a suas atividades cotidianas.
Reconhecer a existência de diferentes modos de vida e valorá-los segundo critérios de felicidade	Identificar distintos modos de viver a vida e valorá-los segundo critérios de felicidade. Esclarecer desejos, interesses, crenças e valores para compreender que modos de vida podem lhe fazer feliz no presente e no futuro.
Saber fazer escolhas que atendam às necessidades pessoais e sejam orientadas por um sentido ético	Eleger critérios de escolha articulados com as descobertas feitas no âmbito do autoconhecimento e da felicidade. Incluir a figura do "outro" em suas decisões e ponderar eticamente suas escolhas.
Construir um projeto de vida coerente com a identidade e as aspirações futuras	Compreender a estrutura e a organização dos projetos de vida, diferenciando-os de outras figuras de antecipação. Compreender a necessidade da flexibilidade para adequar o projeto de vida à realidade e aprender a lidar com a frustração.



COMPETÊNCIAS	EXEMPLOS DE HABILIDADES
Planejar o processo formativo e as possibilidades de inserção no mercado de trabalho	Planejar as etapas formativas necessárias para a realização do projeto de vida. Conhecer as características, as possibilidades e as exigências da profissão desejada para o futuro, assim como as vias de inserção no mercado de trabalho.
Construir um projeto de vida orientado por um sentido ético	Compreender e atribuir um sentido pessoal, ético e sociopolítico ao projeto de vida. Criar – e se engajar em – soluções inovadoras, viáveis e desejáveis para transformar os problemas da realidade social e contribuir para a criação de um mundo mais justo e igualitário.

Fonte: adaptado de Danza (2019)

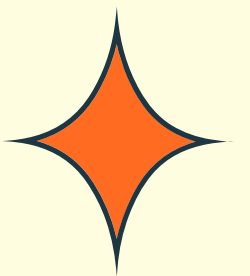


Etapas e progressão...

	PRIMEIRO ANO	SEGUNDO ANO	TERCEIRO ANO
1º TRIMESTRE	Autoconhecimento e autoestima	Os sentidos da vida	As profissões e as demandas do mundo contemporâneo
2º TRIMESTRE	Em busca da felicidade	Os caminhos para a vida futura	As profissões e as demandas do mundo contemporâneo
3º TRIMESTRE	O processo de escolha e a tomada de decisão	Ética e engajamento social	Resolução de conflitos e aprendizagem emocional

Exemplos de metodologias e ensino baseado na resolução de problemas

Fonte: Danza (2019)





**Inserção de
tecnologias em
diferentes âmbitos da
vida dos estudantes**

**Competências e
habilidades
relacionadas ao
mundo e cultura
digital**

**Envolver
cognitivamente
e
emocionalmente
os estudantes
em seus
aprendizados.**

**5º - O COMPROMISSO COM A
EDUCAÇÃO DIGITAL ESCOLAR: O
ESTUDANTE COMO CONSUMIDOR E
PRODUTOR DE TECNOLOGIA.**

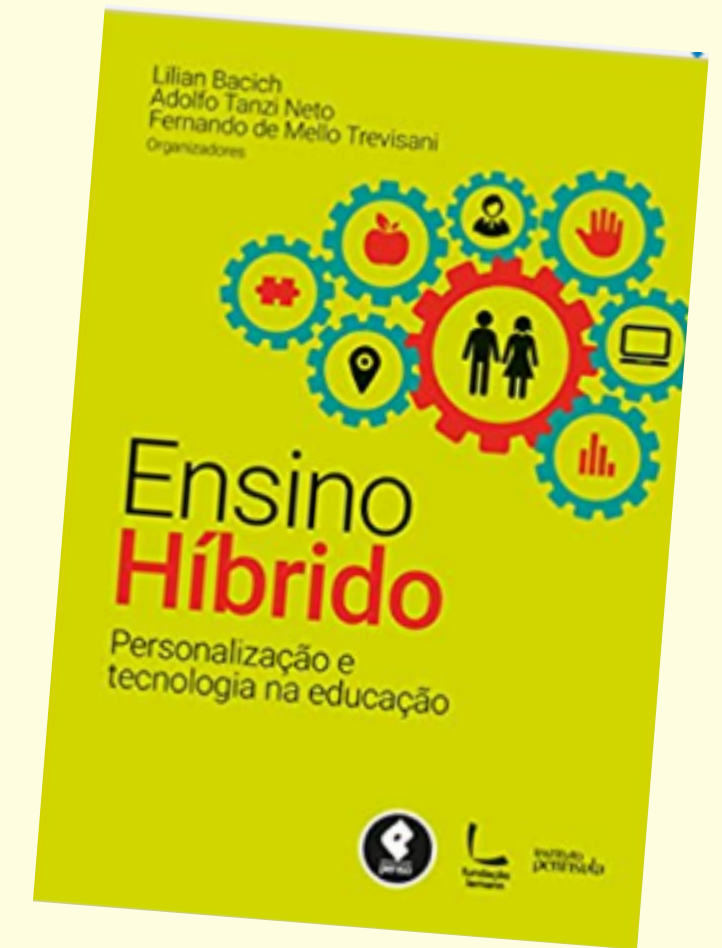
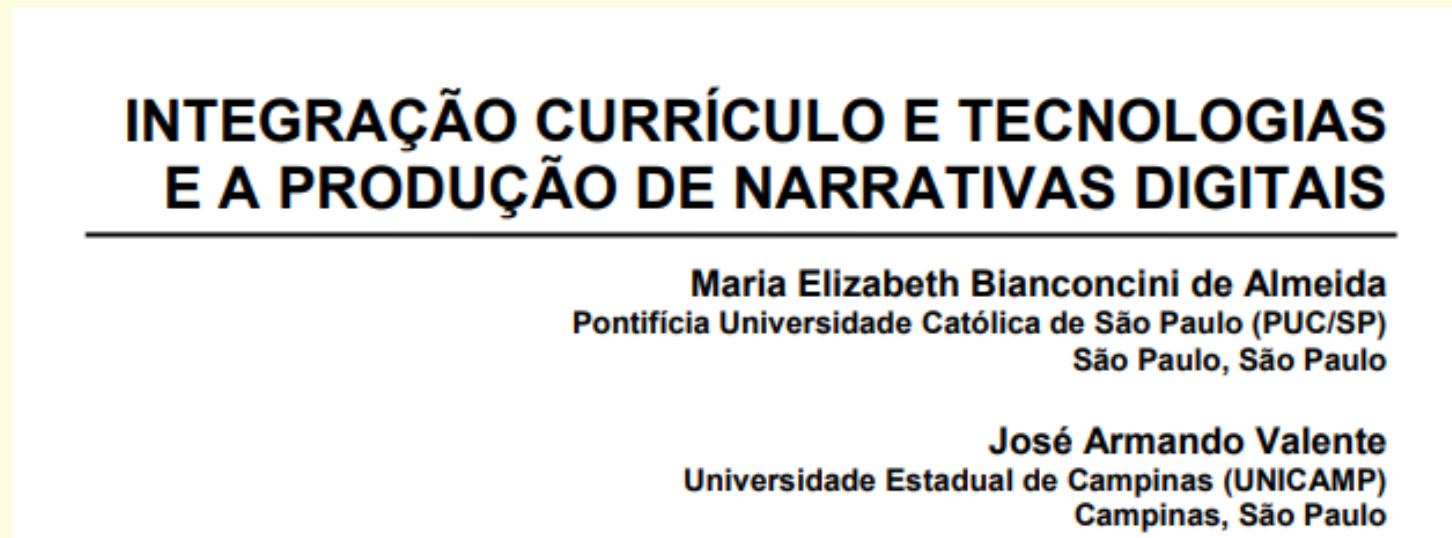
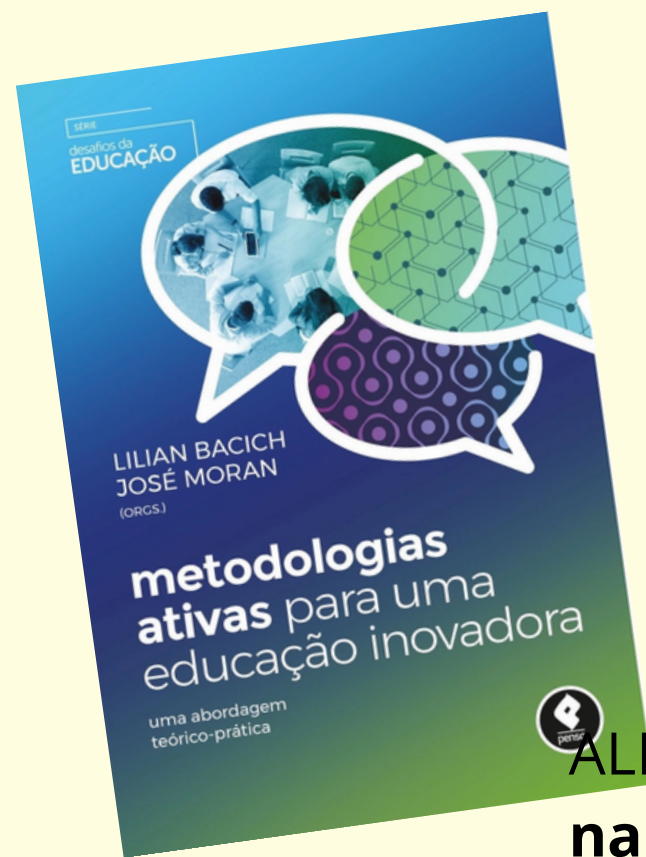
**Resolução de
situações
problema**

**Estímulo ao
letramento
digital e
informacional**

**Postura ética, crítica,
criativa e
responsável**

**Estímulo ao
protagonismo, à
autoria**

Referencial teórico



ALMEIDA, M. E. B.; VALENTE, J. A. **Integração currículo e tecnologias e a produção de narrativas digitais.**

Currículo Sem Fronteiras, s. l., v.12, n. 3, p. 57-82, set./dez. 2012. Disponível em: <http://www.curriculosemfronteiras.org/vol12iss3articles/almeida-valente.pdf>. Acesso em: 17.01.2023.

BACICH, Lilian; TANZI NETO, Adolfo; TREVISANI, Fernando de Mello (Org.). **Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação.** Porto Alegre: Penso, 2015.

SENNA, Celia M. P. et al. Metodologias ativas de aprendizagem: elaboração de roteiros de estudos em “salas sem paredes”. In: BACICH, Lilian; MORAN, José (Orgs.). Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. São Paulo: Penso, 2018.





Uma problemática para a escola contemporânea...

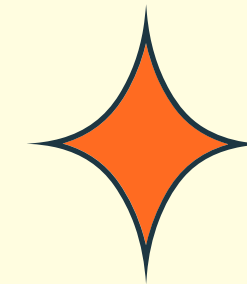
Conviver com as **incertezas e ambiguidades** dessa realidade, as pessoas precisam aprender a lidar com os fluxos contínuos de novas informações; com a **evolução do conhecimento** requerido para desempenhar suas funções no mundo do trabalho; com as mudanças na profissão e de área de atuação profissional; com o **trabalho em equipe**; e com a **tomada de decisões**, diante das **situações desafiadoras**, tornando-se necessário **repensar a concepção de currículo**, cujas **prescrições não dão conta de tratar do imprevisível.**



- ✓ **Integração dos currículos a tecnologia**
- ✓ **Narrativas digitais e os letramentos**
- ✓ **O uso das tecnologias digitais exigem novas competências e capacidade do sujeito**
- ✓ **A tecnologia como uma possibilidade de potencializar os conhecimentos**
- ✓ **Experiências mais significativas com o uso da tecnologia, do que com o modo tradicional**



- ✓ **Ensino híbrido na perspectiva das metodologias ativas**
- ✓ **Presencial e a distância**
- ✓ **Protagonismo e pesquisa**
- ✓ **Centralidade no aluno e na resolução de problema**
- ✓ **Formação inicial ou continuada de professores; e, outro, relacionado com o desenvolvimento de conteúdos curriculares em todas as áreas do conhecimento.**





Superação das desigualdades educacionais

Foco na equidade

Aspectos psíquicos, físicos, sociais, étnico-raciais, culturais e econômicos

Para uma aprendizagem eficaz e com altas expectativas.

6º- O COMPROMISSO COM A EDUCAÇÃO INCLUSIVA.

Pluralidade de perfis de estudantes

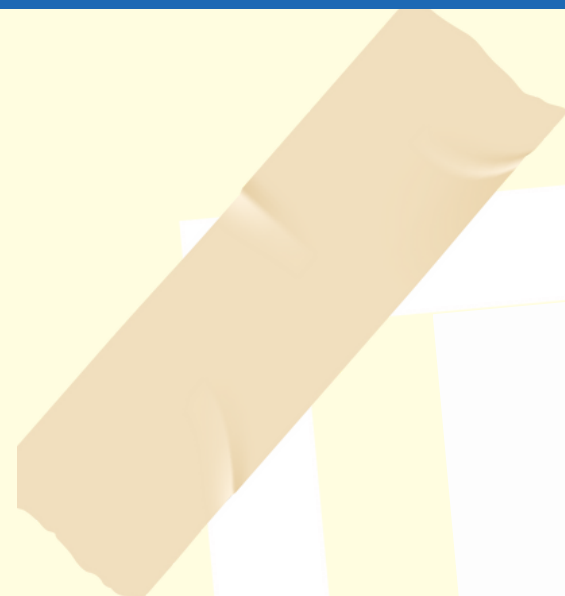
Diferentes modalidades de ensino (Educ Especial, EJA, Educ. do Campo, Educ. Escolar Indígena e Educ. Escolar Quilombola)

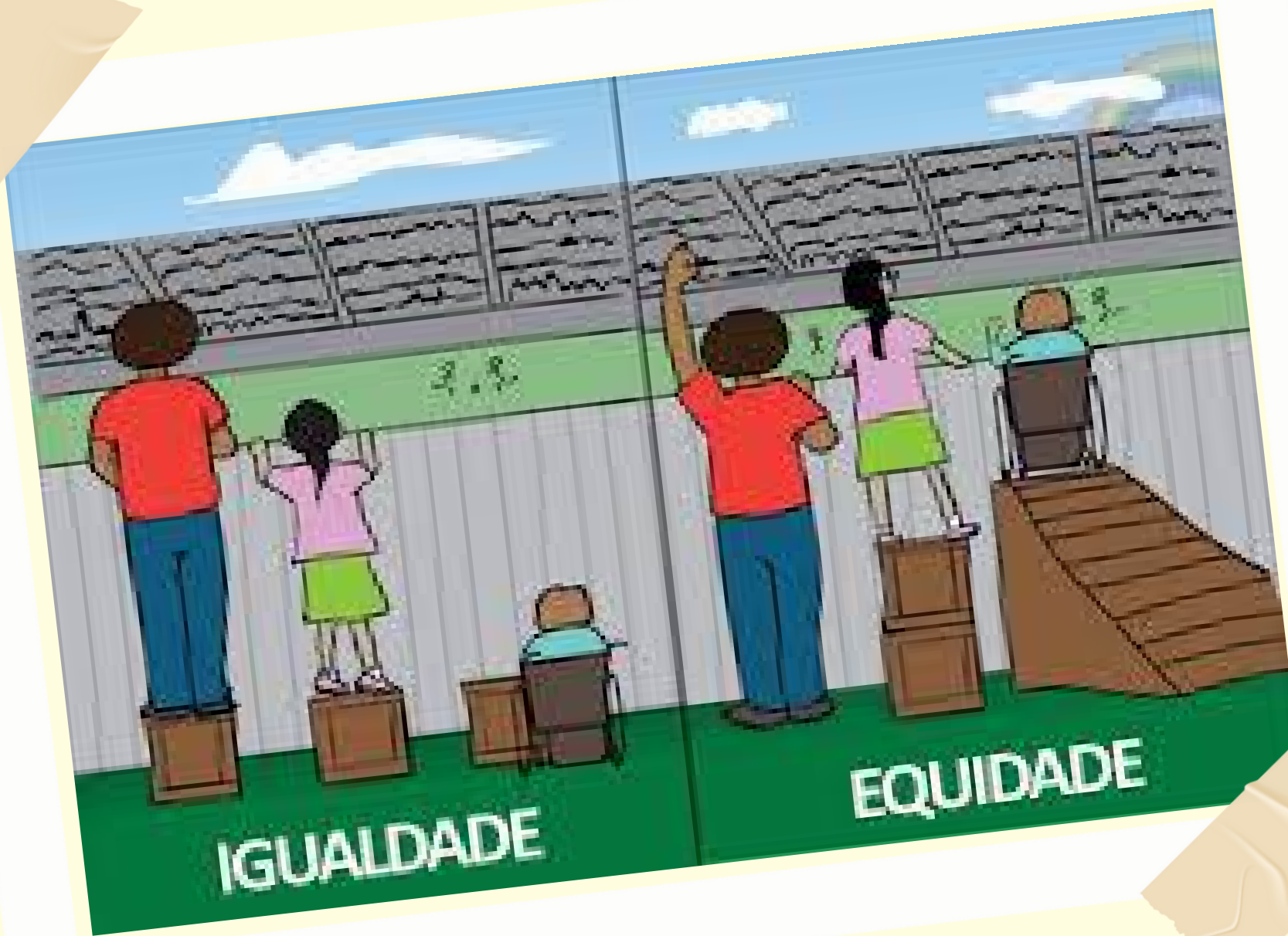
Diferentes vivências, experiências, formas e maneiras de aprender

Compreender e respeitar as diferenças

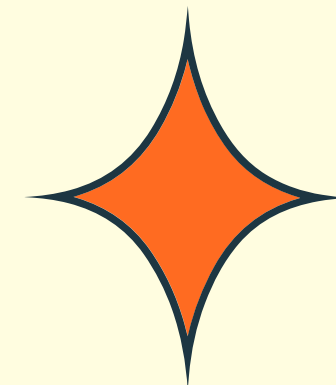
✓ ALGUNS
CONCEITOS
IMPORTANTES

...

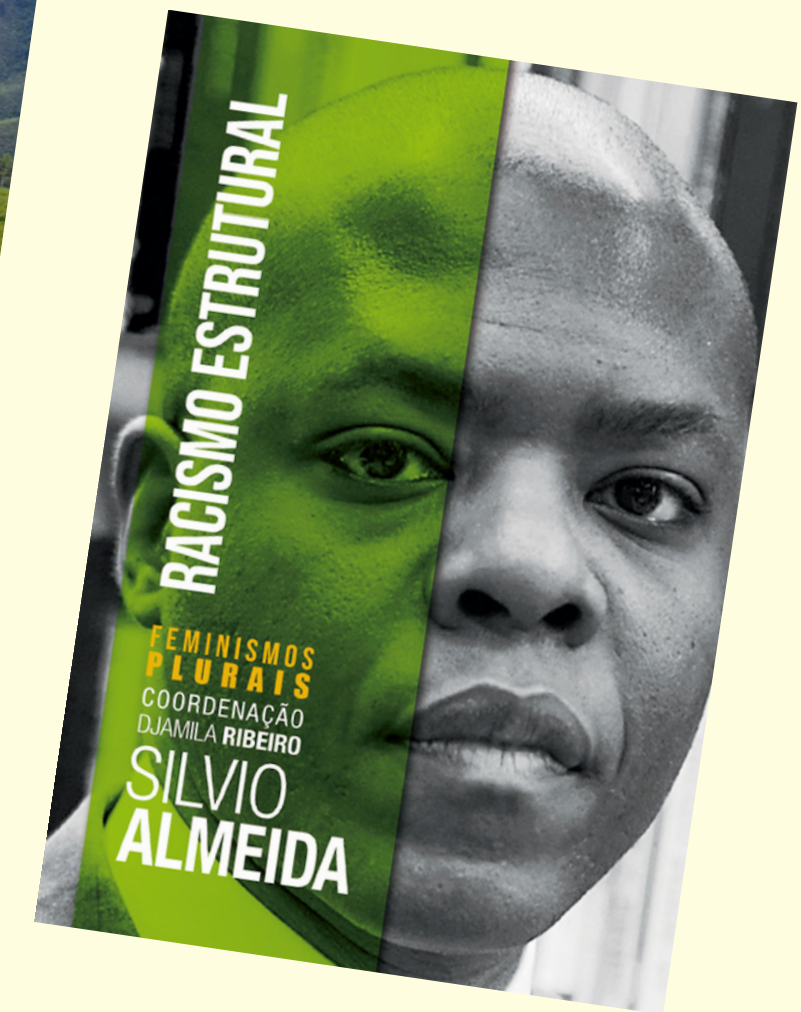
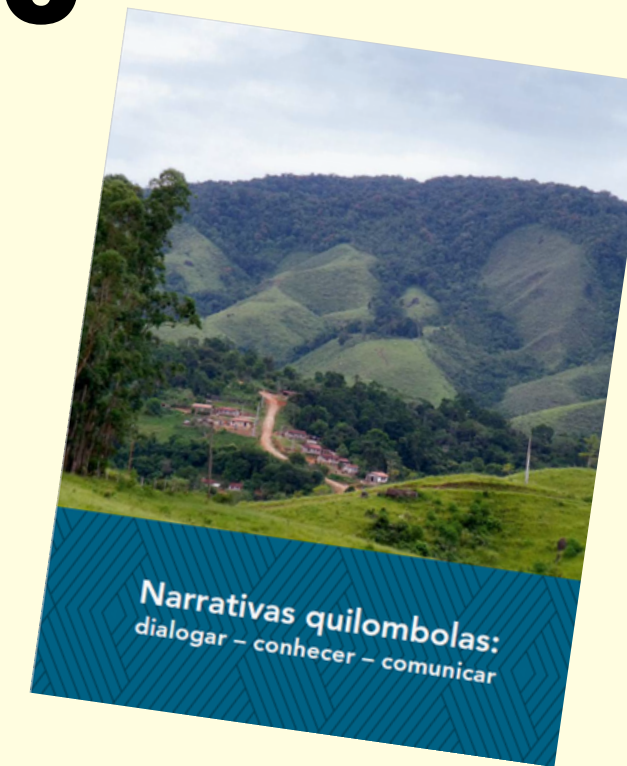
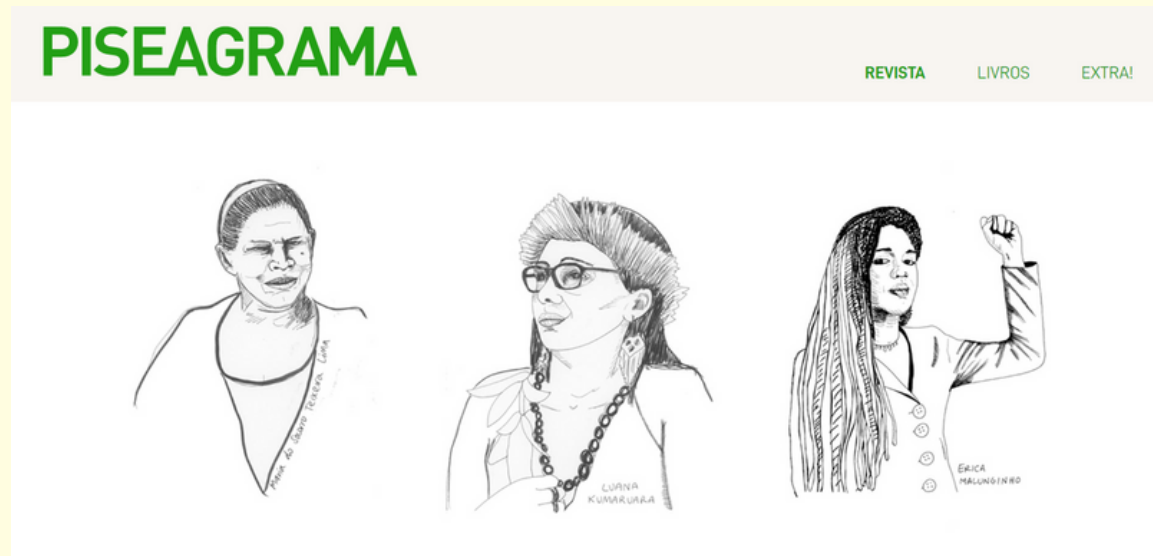




EQUIDADE ✓



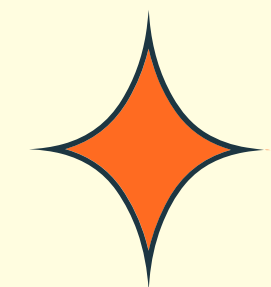
Referencial teórico



ALMEIDA, Silvio. **Racismo Estrutural**. São Paulo: Pólen, 2017.

GUARANI, Jerá. **Tornar-se selvagem**. PISEAGRAMA, Belo Horizonte, número 14, pp. 12 - 19, 2020.

BOTÃO. U. Dos S.; SILVA, S. **Narrativas Quilombolas**. p. 38 – 55. São Paulo. SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. 2017.

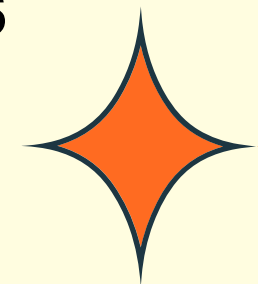





Três concepções de racismo



- ✓ **Individualista-** o racismo se apresenta como uma deficiência patológica, decorrente de preconceitos;
- ✓ **Institucional-** se conferem privilégios e desvantagens a determinados grupos em razão da raça, normalizando estes atos, por meio do poder e da dominação;
- ✓ **Estrutural-** diante do modo “normal” com que o racismo está presente nas relações sociais, políticas, jurídicas e econômicas, faz com que a responsabilização individual e institucional por atos racista não extirpem a reprodução da desigualdade racial.



- 
- ✓ **A negação do racismo e a evolução do conceito de democracia racial se aperfeiçoaram com o conceito de meritocracia, segundo o qual os negros que se esforçarem poderão usufruir de direitos iguais os dos brancos.**
 - ✓ **Racismo e política-** é o sistema que define as práticas sociais em favor do grupo dominante, o que o faz reproduzir o racismo.
 - ✓ **Violência social**, dimensionada como uma **violência direta**, realizada na forma de **agressão física; estrutural**, ligada à formação e ao funcionamento do Estado e de outras instituições sociais, pois incorporada na aplicação das decisões do grupo dominante e, por fim, cultural, com **comportamentos e atitudes discriminatórias**.

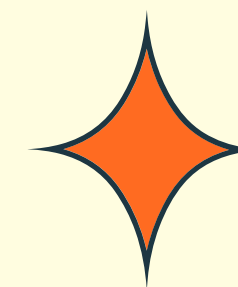




JERÁ GUARANI, FOI PROFESSORA E DIRETORA DA ESCOLA ESTADUAL INDÍGENA GWYRA PEPÓ.

"Se a perigosa situação do planeta Terra hoje vem em decorrência de pessoas consideradas civilizadas, é preciso aprender, dentre tantas outras coisas, sobre a autonomia e a soberania alimentar com os Guarani Mbya".

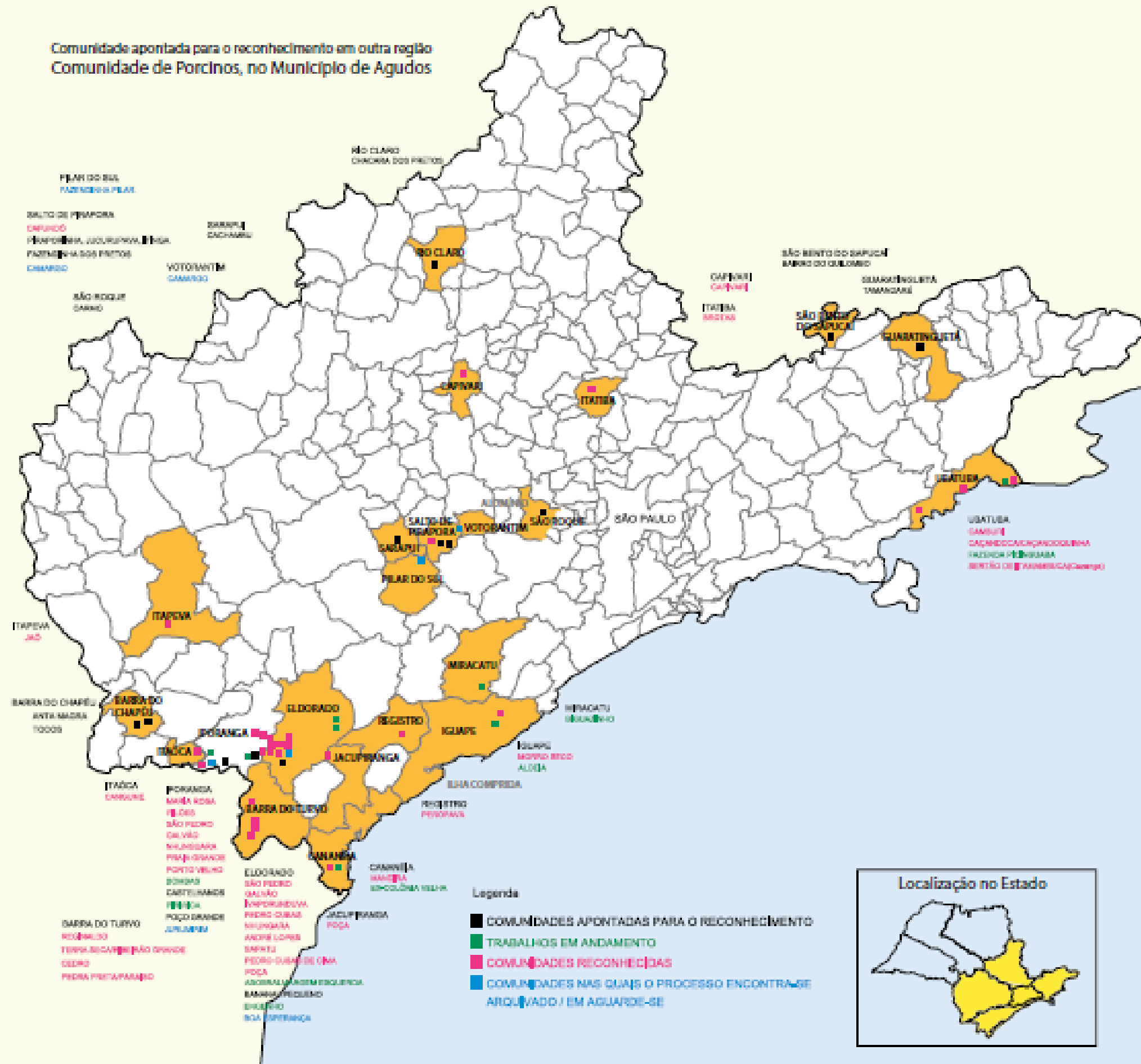
- ✓ • Questões culturais das diferentes tribos indígenas
- ✓ • Diferentes conhecimentos
- ✓ • A escola- "Eu queria mostrar para o meu povo que podemos aprender a cultura do outro para nos defender melhor, para entender melhor o outro, e que podemos estudar a cultura deste outro sem perder ou deixar de valorizar a nossa".
- ✓ • Conhecer outras culturas sem abrir da sua



COMUNIDADES REMANESCENTES DE QUILOMBOS NO ESTADO DE SÃO PAULO



Comunidade apontada para o reconhecimento em outra região
Comunidade de Porcinos, no Município de Agudos

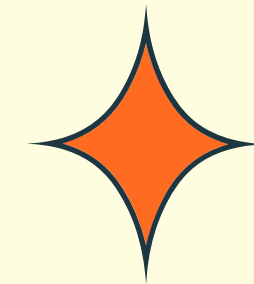


Fonte/Consulta online: Itesp/SJDC (www.itesp.sp.gov.br).

SUMÁRIO



- ✓ Cada **quilombo é um centro de vida**, uma unidade de produção onde se gere a **economia, o social e a ecologia**. O mesmo vale para as práticas religiosas e as festas.
- ✓ Os quilombos são **detentores de uma história** que os leva, hoje, por um momento, a se reagruparem, seja por razões de **autodefesa**, seja pelas **oportunidades econômicas**.
- ✓ O **quilombo é uma família extensa**. As **crianças** crescem, tornam-se homens ou mulheres e ali também poderão se instalar. **Todos** deverão ter acesso à terra para poder, assim, produzir.





**Um recurso pedagógico
que acompanha a
progressão das
aprendizagens**

**Oferece
informações
acerca das
aprendizagens**

**Aponta
necessidades de
desenvolvimento
profissional.**

**Informações da
própria prática
pedagógica**

**7º - O COMPROMISSO COM O
PROCESSO DE AVALIAÇÃO A SERVIÇO
DAS APRENDIZAGENS DE TODOS OS
ESTUDANTES**

**Ajuda a construir condições
favoráveis à constante melhoria
do aprendizado, em direção à
criação e consolidação de uma
cultura de altas expectativas sobre
as possibilidades de aprendizagem**

**Integra e constitui um
espaço crítico-reflexivo e
pode servir de
autoavaliação da prática
docente**

**Elementos para
eventuais
mudanças e
adequações nas
práticas
pedagógicas**



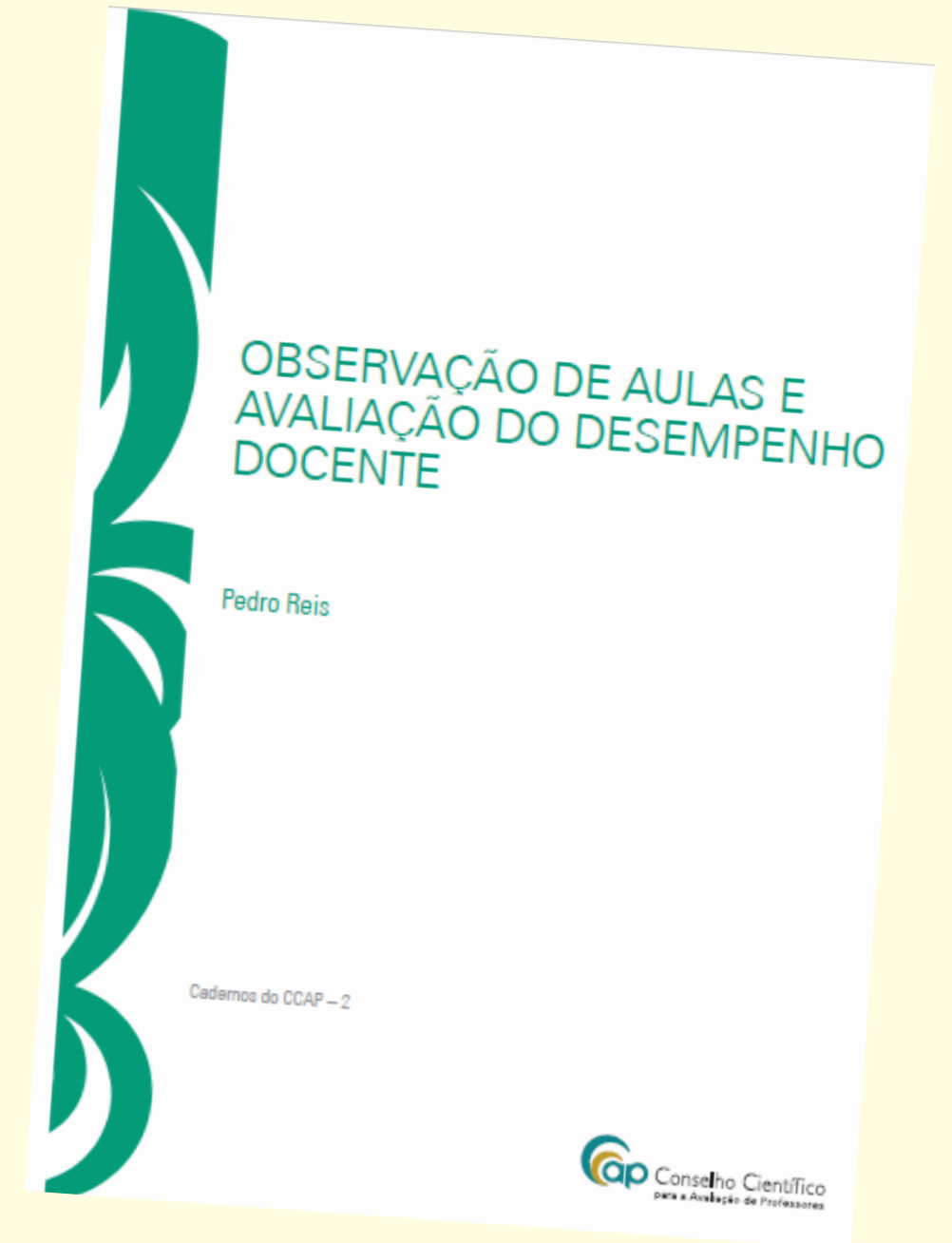
SISTEMAS NACIONAIS DE AVALIAÇÃO E DE INFORMAÇÕES EDUCACIONAIS

MARIA HELENA GUIMARÃES DE CASTRO

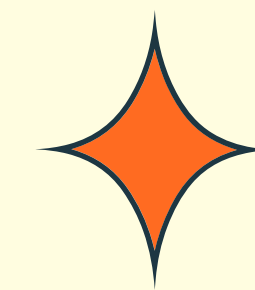
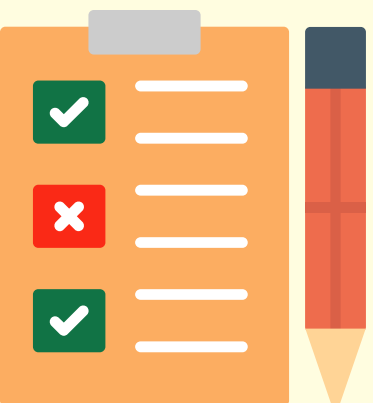
Professora do Departamento de Ciência Política da Unicamp e Presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais

REIS, Pedro. **Observação de Aula e Avaliação do Desempenho Docente**. Cadernos CCAP-2 - Ministério da Educação Portugal – Lisboa. 2011.

CASTRO, Maria Helena Guimarães de. **Sistemas nacionais de avaliação e de informações educacionais**. São Paulo em Perspectiva, São Paulo, v. 14, n. 1, p. 121-128, abr. 2000.



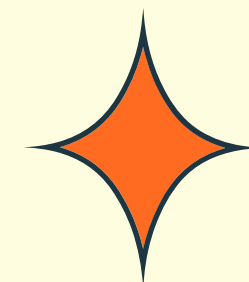
- ✓ **A observação de aulas e o desenvolvimento individual e organizacional** ✓
- ✓ **A preparação da observação**
- ✓ **A observação da aula**
- ✓ **A análise, a discussão e a reflexão sobre os acontecimentos observados**



Ideia central...

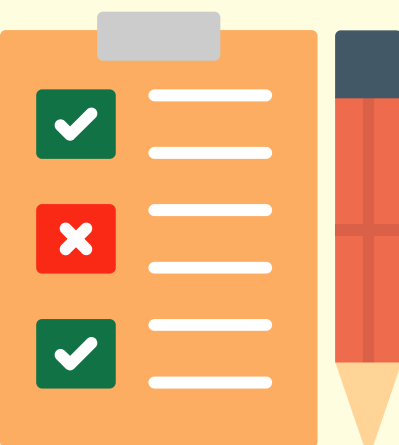
Quadro 1 – Algumas finalidades da observação de aulas

- Diagnosticar os aspectos/as dimensões do conhecimento e da prática profissional a trabalhar/melhorar.
- Adequar o processo de supervisão às características e necessidades específicas de cada professor.
- Estabelecer as bases para uma tomada de decisão fundamentada sobre o processo de ensino e aprendizagem.
- Avaliar a adequação das decisões curriculares efectuadas pelos professores e, eventualmente, suscitar abordagens ou percursos alternativos.
- Proporcionar o contacto e a reflexão sobre as potencialidades e limitações de diferentes abordagens, estratégias, metodologias e actividades.
- Desenvolver diferentes dimensões do conhecimento profissional dos professores.



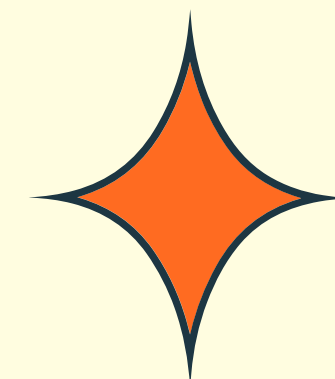


Avaliando as práticas...



Quadro 5 – Exemplos de focos de observação e de questões orientadoras

Organização da sala de aula *	<ul style="list-style-type: none">- Como estão dispostas as mesas e as cadeiras?- A que distância uns dos outros se sentam os alunos? E do professor? Os alunos estão agrupados de alguma forma?- Qual o aspecto da sala de aula? O que está afixado nas paredes? Que recursos estão disponíveis na sala?- Existe muito barulho na sala? Existem interrupções causadas por factores exteriores?- As cadeiras são confortáveis? Existe suficiente luz e espaço de trabalho na sala de aula?- Os alunos podem escolher os lugares onde se sentam em cada aula?
Gestão da sala de aula *	<ul style="list-style-type: none">- Quem define o que se vai fazer na aula?- Este plano é flexível? Qual é a reacção do professor e dos alunos quando alguém faz uma pergunta ou aborda um tema diferente do planeado?- Qual é a rotina diária?- Quais são as regras de funcionamento da sala de aula? Quem as define? Como são comunicadas?- Como é que os alunos estão organizados para trabalhar – individualmente, em grande grupo, em pequenos grupos?
Interação na sala de aula *	<ul style="list-style-type: none">- Quem fala? Para quem e durante quanto tempo?- Qual é o padrão de interacção – fala uma pessoa de cada vez, muitas pessoas ao mesmo tempo, ou um misto? Quem regula este padrão? Como é dada a palavra às pessoas?- Como é que os alunos e o professor falam uns com os outros (interrompendo, partindo do que outro disse, etc.)?- Sobre o que é que se fala na aula (actividades lectivas, experiências pessoais, etc.)?- Com que frequência existem silêncios e como é que o professor e os alunos lidam com eles?- Como é que o professor e os alunos lidam com opiniões diferentes das suas?- Com que frequência existem desacordos? São sobre o quê?
Discurso do professor *	<ul style="list-style-type: none">- Como é que o professor felicita os alunos?- Que tipos de perguntas faz o professor (de resposta sim/não, com uma resposta certa, de resposta aberta, etc.)?- A quem é que o professor dirige as perguntas?- O professor dá tempo para os alunos pensarem depois de fazer uma pergunta?- Que tipo de feedback dá o professor às perguntas dos alunos?- O professor encoraja ou desencoraja a formulação de perguntas?- Como é que o professor mostra que está a ouvir?- Como é que o professor dá instruções?- Como é que o professor estimula a discussão?



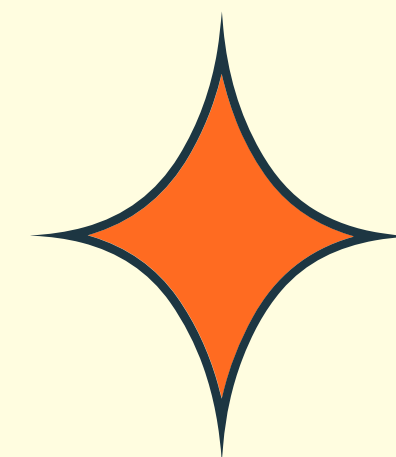


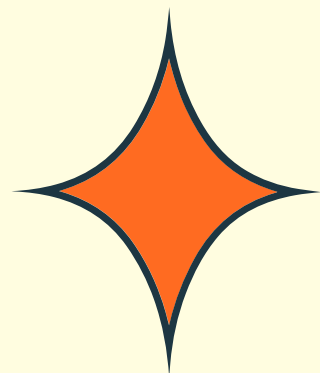
Avanços e limites dos sistemas de avaliação e informação educacional, implantados a partir de 1995. (INEP)





A utilização dos indicadores e informações resultantes dos censos educacionais e das avaliações realizadas pelo Inep tem possibilitado a identificação de prioridades, além de fornecer parâmetros mais precisos para a formulação e o monitoramento das políticas públicas.





SISTEMA DE INFORMAÇÕES EDUCACIONAIS-

Censo Escolar- levantamento de informações estatístico-educacionais relativas à Educação Básica, em seus diferentes níveis

Censo do Ensino Superior- promove o levantamento de dados e informações estatístico-educacionais junto às instituições de ensino superior.

Censos Especiais- levantamentos em parceria com as instituições públicas e organizações não-governamentais diretamente envolvidas com as políticas públicas das respectivas áreas.



✓ Neste módulo trabalhamos questões essenciais ao professor(a), independente do componente curricular, ligados à seus fazeres, compromissos, prática reflexiva, competências, habilidades e formação permanente, pautados nos princípios éticos, estéticos e inclusivos, em busca de uma educação integral que leve a uma aprendizagem eficaz e com altas expectativas para todos os estudantes.



✓ As leituras dos referencias são essenciais para complemento dos estudos.

Bons estudos e boa sorte a todos e todas!

Prof. Rosana Carla

